

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 8

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 8

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 8 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 8) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-400-9 DOI 10.22533/at.ed.009191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é uma obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O oitavo volume apresentará para você leitor apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à fisioterapia e áreas correlatas. A área é muito rica e permite um leque extremamente variado de estudos que encaixam perfeitamente na temática deste livro que é caminho da teoria à prática.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela fisioterapia e suas temáticas tais como efeitos da hidroginástica, doenças crônicas, terapia assistida por animais, ginástica rítmica, facilitação neuromuscular, perfil lipídico, equilíbrio postural, treinamento, traqueostomia dentre muitos outros.

Portanto o oitavo volume apresenta uma teoria bem fundamentada exemplificada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados. Do mesmo modo é de fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Portanto, nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ALTERAÇÕES NEUROANATÔMICAS E FISIOPATOLÓGICAS NA DEPRESSÃO	
Ana Luiza Caldeira Lopes Amarildo Canevaroli Júnior Giovanna Silva Rodrigues Laís Lobo Pereira Paulo Ferreira Caixeta de Oliveira Claudio Herbert Nina-e-Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0091913061	
CAPÍTULO 2	11
ANÁLISE DA ACELERAÇÃO E ROTAÇÃO ANGULAR EM MOVIMENTOS NO CAIAQUE E NO CAVALO	
Marcel Hubert Andrea Freire Monteiro Michelle Julieta Pereira Suzana Matheus Pereira Helio Roesler	
DOI 10.22533/at.ed.0091913062	
CAPÍTULO 3	35
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE MASSOTERAPIA YOGA THAI NA MELHORA DA DOR EM MULHERES COM FIBROMIALGIA	
Lucy Cristina Schiffer Benhamou Maria Izabel Rodrigues Severiano Evelise Dias Antunes	
DOI 10.22533/at.ed.0091913063	
CAPÍTULO 4	47
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DA REDE DE ENSINO DE SANTO ÂNGELO	
Mayara dos Santos Vieira Carlos Augusto Fogliarini Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.0091913064	
CAPÍTULO 5	59
ANÁLISE GRÁFICA DO EXCESSO DE PESO EM IDOSOS BRASILEIROS	
Thalita Costa Silva Andréa Suzana Vieira Costa Alécia Maria da Silva Jorge Henrique França dos Santos Emerson de Oliveira Dantas Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0091913065	

CAPÍTULO 6 70

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES VÍTIMAS DE FRATURA NO FÊMUR, TÍBIA OU FÍBULA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Aline Silva Moura
Louirene Leal de Sousa
Anna Sofia Miranda Loiola Araújo
Jayro dos Santos Ferreira
Ailana Moura Costa
José Victor do Nascimento Lima
Alessandra Dias de Sousa
Maricélia Rabelo Cavalcante
Lauanda da Rocha Rodrigues
Cynthia Maria Carvalho Pereira
Stefany Guimarães Sousa
Diva de Aguiar Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.0091913066

CAPÍTULO 7 82

ASSOCIAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADULTOS USUÁRIOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE ARAPIRACA

Paulo Henrique Rocha de Lima Oliveira
Aélio Moura de Jesus
Ingrid Kelly Alves dos Santos Pinheiro
Bráulio Patrick da Silva Lima
Leonardo Gomes de Oliveira Luz
Arnaldo Tenório da Cunha Júnior

DOI 10.22533/at.ed.0091913067

CAPÍTULO 8 88

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL MOTIVACIONAL DE MULHERES CORREDORAS E NÃO CORREDORAS

Gisélia Gonçalves de Castro
Luana Cristina dos Reis Amaral
Kelly Cristina Faria
Mônica Cecília Santana Pereira
Luciana Rocha Nunes Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.0091913068

CAPÍTULO 9 101

BRINQUEDO TERAPÊUTICO: COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DE REALIZAR A AUTOCATETERIZAÇÃO PELA TÉCNICA DE MITROFANOFF PARA O ESCOLAR

Fabiane de Amorim Almeida
Viviane de Fátima Oliveira Goto

DOI 10.22533/at.ed.0091913069

CAPÍTULO 10 115

CUIDADO DE SAÚDE À PESSOA IDOSA: FAMÍLIA COM DOENÇA DE ALZHEIMER NA PERSPECTIVA DOS FAMILIARES/CUIDADORES

Patrine Paz Soares
Silomar Iha
Elisângela Colpo
Rafaela Machado Pena de Matos
Carolina Calvo Pereira

DOI 10.22533/at.ed.00919130610

CAPÍTULO 11 126

DIETA E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2:
ADESÃO DE NOVOS HÁBITOS

Adiene Silva Araújo Melo
Laisy Sobral de Lima Trigueiro

DOI 10.22533/at.ed.00919130611

CAPÍTULO 12 132

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E HÁBITOS ALIMENTARES NA POPULAÇÃO
ADULTA ATENDIDA EM UNIDADES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM PELOTAS, RS

Camila Furtado Hood
Luana Preuss Schlabitx
Natália Franco Tissot
Clarissa Montagner Fernandes
Maria Carolina Mestieri Cazzarotto
Moema Nudilemon Chatkin

DOI 10.22533/at.ed.00919130612

CAPÍTULO 13 137

DOZE SEMANAS DE UM PROGRAMA DE *CROSS TRAINING* REDUZ O PERCENTUAL DE GORDURA
DE JOVENS E ADULTOS SAUDÁVEIS

Ezequias Pereira Neto
Leury Max da Silva Chaves
Leandro Henrique Albuquerque Brandão
Vanessa Marques Schmitzhaus
Jarlisson Francsuel Melo dos Santos
Ragami Chaves Alves
Marcos Bezerra de Almeida
Marzo Edir da Silva-Grigoletto

DOI 10.22533/at.ed.00919130613

CAPÍTULO 14 146

EFEITO DA HIDROGINÁSTICA NO EQUILÍBRIO CORPORAL DE IDOSAS

Jéssica da Silva e Souza Cornélio
Flávio de Souza Araújo
Valcir Braga Miranda
Rodrigo Novaes Feitoza
Nelson Lindolfo Gurgel Carvalho
Tatiana Braga Leite
Conrado Guerra de Sá
Francisco Jadson Pereira
Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.00919130614

CAPÍTULO 15 154

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS À CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ATENÇÃO

Neila Santini de Souza
Marilei Ferrari Vieira
Andrea de Fátima de Carvalho
Juliana Sarubbi
João Carlos Ferrari Vieira
Aline Ennes

DOI 10.22533/at.ed.00919130615

CAPÍTULO 16 169

ESPAÇOS PÚBLICOS PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PELA POPULAÇÃO IDOSA VINCULADA À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Rauana dos Santos Faustino
Jessica Lima de Oliveira
Laís Barreto de Brito Gonçalves
Lydia Maria Tavares
Maria Augusta Vasconcelos Palácio
Antonio Germane Alves Pinto

DOI 10.22533/at.ed.00919130616

CAPÍTULO 17 179

ESTUDO SOBRE O PAPEL DA INICIAÇÃO EM GINÁSTICA RÍTMICA NA MOTRICIDADE GLOBAL DE CRIANÇAS

Patrícia Dena Guimarães
Priscila Garcia Marques da Rocha
Fábio Ricardo Acencio
Paulo Vítor da Silva Romero
Vivian Rafaella Prestes

DOI 10.22533/at.ed.00919130617

CAPÍTULO 18 198

ESTÁGIO DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS DE RONDÔNIA

Poliana Espíndola de Matos
Iranira Geminiano de Melo
George Madson Dias Santos
Matheus Magalhães Paulino Cruz
Célio José Borges

DOI 10.22533/at.ed.00919130618

CAPÍTULO 19 214

FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS: EFEITOS E POSSIBILIDADES

Gustavo Carrijo Barbosa
Ana Flávia Magalhães Carlos
Franciane Assis Moraes
Kassia Ferreira Santana
Maristela Lúcia Soares Campos
Rannielly Rodrigues da Silva Santos
Juliana Alves Ferreira
Renata Machado de Assis
Ana Lúcia Rezende Souza
Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.00919130619

CAPÍTULO 20 220

FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO ADULTA DE CAMPO GRANDE: MONITORAMENTO POR MEIO DO INQUÉRITO TELEFÔNICO VIGITEL 2014

Bruna Teixeira Souza
Fabiana Maluf Rabacow

DOI 10.22533/at.ed.00919130620

CAPÍTULO 21 226

FITOTERAPIA, SUPLEMENTAÇÃO E ALIMENTOS FUNCIONAIS NA FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA: ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - NUTRIÇÃO DO UNIFOA

Paula Alves Leoni
Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.00919130621

CAPÍTULO 22 237

INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES BÁSICAS DA VIDA DIÁRIA E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Rafaela Tibola
Paulo Vítor de Souza
Camila Tomicki
Camila Pereira Leguisamo

DOI 10.22533/at.ed.00919130622

CAPÍTULO 23 247

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA APÓS RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM JOGADORES DE FUTEBOL: REVISÃO INTEGRATIVA

Louirene Leal de Sousa
Ana Aline Silva Moura
Jayro dos Santos Ferreira
Anna Sofia Miranda Loiola Araújo
Maria Joaquina do Carmo Neto
José Victor do Nascimento Lima
Laila de Miranda Chaves Oliveira
Jalles Arruda Batista
Maricélia Rabelo Cavalcante
Ieda Figueira de Albuquerque
Stefany Guimarães Sousa
Diva de Aguiar Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.00919130623

CAPÍTULO 24 260

LAZERATIVO: PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS AQUÁTICOS QUE FAZ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM PORTADORES DE DCNTs

Ramiro Doyenart
Welber Rodrigues dos Santos
João Felipe da Silva Lopes
Luciano Acordi da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00919130624

CAPÍTULO 25 276

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL LIPÍDICO DE ADULTOS ATENDIDOS EM NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES DE MONTES CLAROS (MG)

Anamaria de Souza Cardoso
Amanda de Freitas Fróes
Fátima Neves Melo
Lorena Soares David
Marina Colares Moreira
Daniela Silveira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.00919130625

CAPÍTULO 26	288
OS CUIDADOS COM A DOENÇA FALCIFORME NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE O ASSUNTO	
Lea Barbeta Pereira da Silva Raiotelma Lopes Silva Evanilda Souza Santana Carvalho Ivanilde Guedes de Mattos Valter Abrantes Pereira da Silva Gabriela Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.00919130626	
CAPÍTULO 27	299
POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE PERDA AUDITIVA E O EQUILÍBRIO POSTURAL NA POSIÇÃO SEMI-TANDEM	
Brenda Miyuki Santana Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
DOI 10.22533/at.ed.00919130627	
CAPÍTULO 28	306
PREVALÊNCIA DE AMPUTAÇÕES DE MEMBROS INFERIORES NO ESTADO DO PIAUÍ ATENDIDOS PELO SUS ENTRE 2008 E 2018	
Lenise Brunna Ibiapino Sousa Mariana Bezerra Doudement Rodrigo Santos de Noroes Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.00919130628	
CAPÍTULO 29	314
RELAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA CORPORAL E RISCOS CARDIOVASCULARES	
Adriane Carvalho Coelho Maria do Carmo Araujo Nathália Santos Colvero	
DOI 10.22533/at.ed.00919130629	
CAPÍTULO 30	323
RELATO DE EXPERIÊNCIA: OS 04 ANOS DO DIA NACIONAL DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM RIO GRANDE – RS	
Kevin Francisco Durigon Meneghini Ana Carolina Cimadon Filipe Geannichini Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.00919130630	
CAPÍTULO 31	327
REPRESENTAÇÕES DA HIDROGINÁSTICA PARA O IDOSO: A MELHORIA DOS ESTADOS DE ÂNIMO	
Maria Heloise Silva dos Santos Leonéa Vitoria Santiago	
DOI 10.22533/at.ed.00919130631	

CAPÍTULO 32	333
RHABDOMYOLYSIS: CLINICAL ASPECTS AND RELEVANCE OF ITS STUDY FOR HEALTH PROFESSIONALS	
Ricardo Fornari	
Luiz Felipe Silveira Gehres	
DOI 10.22533/at.ed.00919130632	
CAPÍTULO 33	337
A PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE DE MACEIÓ- AL	
Izabelle Quintiliano Montenegro Bomfim	
Tamyres Austrelino de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.00919130633	
CAPÍTULO 34	350
TRAQUEOSTOMIA: ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DECANULAÇÃO	
Carolinne Maciel Pereira	
Robert Dias	
Viviane Cristine Ferreira	
Mônica Beatriz Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.00919130634	
CAPÍTULO 35	357
TREINAMENTO EM DANÇA E APTIDÃO AERÓBICA DE IDOSAS DO PROJETO DE EXTENSÃO ENVELHECER COM QUALIDADE UFPE/CAV	
Amanda Aparecida de Lima	
José Willamis do Nascimento Batista	
Adriano Florêncio da Silva	
Flávio Campos de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.00919130635	
CAPÍTULO 36	362
VERIFICAÇÃO DE MUDANÇAS NO EQUILÍBRIO POSTURAL APÓS REABILITAÇÃO VESTIBULAR	
Fernanda Prates Cordeiro	
Juliana Ribeiro Sakamoto Zuculin	
Caroline Luiz Meneses-Barrivieira	
Pricila Perini Rigotti Franco	
Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
DOI 10.22533/at.ed.00919130636	
SOBRE O ORGANIZADOR	369

REPRESENTAÇÕES DA HIDROGINÁSTICA PARA O IDOSO: A MELHORIA DOS ESTADOS DE ÂNIMO

Maria Heloise Silva dos Santos

Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Maceió-AL

Leonéa Vitoria Santiago

Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Maceió-AL

RESUMO: O presente estudo objetivou identificar e interpretar os sentidos atribuídos a hidroginástica pelos idosos. Tendo em vista a necessidade de compreendê-los, para assim, ter possibilidades de intervenções mais efetivas nas aulas de acordo com as expectativas e necessidades apresentadas pelos idosos. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva e foi realizada com 30 idosos praticantes de hidroginástica de ambos os sexos, com a faixa etária entre 60 e 83 anos de idade. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados através da técnica de análise de conteúdo (GUERRA, 2006). Como resultados identificamos nas falas sentidos semelhantes, sendo estes posteriormente organizados em categorias de entendimento sobre a hidroginástica. Os sentidos representados pelos idosos apontam a hidroginástica como algo além do simples ato de se exercitar, esta prática foi entendida como a possibilidade de encontrar o alívio e melhora nos quadros de doenças, vivenciar momentos

que proporcionam sentimentos de felicidade e satisfação melhorando a autoestima. E assim, o estudo verificou a melhoria dos estados de ânimo dos idosos, na medida em que, há uma representação positiva para o restabelecimento e manutenção da funcionalidade do corpo, que ainda inclui a sociabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento Saudável. Hidroginástica. Representação Social.

REPRESENTATIONS OF HYDROGINASTICS FOR THE ELDERLY: THE IMPROVEMENT OF MOODS

ABSTRACT: THE This study aimed to identify and interpret the meanings attributed to water aerobics for seniors. In view of the need to understand them, to have opportunities for more effective interventions in accordance with the expectations and needs presented by the elderly. The research is qualitative in nature, of the descriptive type and was held with 30 elderly aerobics practitioners of both sexes, with ages between 60 and 83 years of age. The data were collected through semi-structured interviews and analyzed through the technique of content analysis (WAR, 2006). As a result we have identified on lines similar directions, which are later organized into categories of understanding

about water aerobics. The senses represented by elderly point to water aerobics as something beyond the simple act of exercising, this practice was understood as the possibility of finding relief and improves in the illnesses, experience moments that provide feelings of happiness and satisfaction by improving self-esteem. And so, the study was found to improve the moods of the elderly, to the extent that there is a positive representation for restoring and maintaining the functionality of the body, which still includes the sociability.

KEYWORDS: healthy ageing. Water aerobics. Social Representation.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo que pode ser difícil de lidar, o idoso tem a preocupação em manter sua autonomia e a participação ativa na sociedade, devemos considerar que nessa fase há uma perda na qualidade das funções fisiológicas, e um reduzido nível de atividades físicas está ligado ao acometimento doenças comuns ao envelhecimento, o que tem efeito negativo na capacidade funcional. A prática regular de exercícios físicos tem um papel importante para os idosos, é uma possibilidade que contribui para alcançar saúde física, saúde mental, sociabilidade e possivelmente contribui para sua qualidade de vida. A hidroginástica tem sido procurada como um dos exercícios físicos parceiro do envelhecimento saudável (TEIXEIRA; PEREIRA; ROSSI, 2007).

A hidroginástica é considerada um ótimo exercício físico para os idosos, por ser realizada em ambiente aquático é uma forma agradável e segura, proporcionando a melhora nas capacidades funcionais e possui a vantagem de causar menor impacto nos membros inferiores, sendo uma oportunidade de se exercitar sem restrições, pois facilita a prática para aquelas pessoas que não podem suportar o seu próprio peso ao realizarem um exercício terrestre, preservando suas articulações e evitando os riscos de lesões (TEIXEIRA; PEREIRA; ROSSI, 2007).

A hidroginástica é uma modalidade que reúne grandes números de pessoas, esta interação leva ao contato com culturas, valores e conhecimentos diferentes; são relações como estas que alimentam o meio social, proporcionando o compartilhamento de informações que nos levam a criar e recriar representações de objetos sociais que estão presentes no mundo em que vivemos, dando sentido a nossa realidade. Cada indivíduo tem a representação de algo que pertence a sua realidade, e isto justifica seus comportamentos diante de um determinado objeto ou situação, e essas representações sofrem modificações de acordo com as influências externas (MAZZOTTI, 2008; MEDEIROS; SANTIAGO, 2013; SANTIAGO, 2010). Neste sentido, buscamos identificar e interpretar as representações da hidroginástica pelos idosos, que praticando esse exercício físico constroem e reconstroem sentidos do mesmo para a sua vida. Tendo em vista a necessidade de compreendê-los, para assim, ter possibilidades de intervenções mais efetivas de acordo com as expectativas e

necessidades apresentadas.

2 | PERCURSO METODOLÓGICO

Estudo de natureza qualitativa, do tipo descritiva, foi constituído por 30 idosos praticantes de hidroginástica, escolhidos de forma aleatória, sendo 28 mulheres e 02 homens com faixa etária entre 60 e 83 anos de idade.

As coletas dos dados foram feitas após a realização das sessões de hidroginástica, o instrumento utilizado foi a entrevista semiestruturada, tendo como pergunta norteadora: O que é a hidroginástica na sua vida? As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas para serem analisadas. Para a análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo segundo Guerra (2006), as entrevistas foram organizadas em categorias *à posteriori* que representam os conjuntos das falas dos sujeitos.

3 | ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Ao entrevistarmos os idosos notamos o entusiasmo ao serem abordados, percebemos o quanto se sentiram especiais em estar sendo ouvidos, de tal forma, que muitos aproveitaram a oportunidade para falar um pouco da sua vida; foi notório a facilidade e satisfação que a maioria possuía em falar sobre o tema proposto. Ao analisarmos as entrevistas identificamos sentidos em comuns nas falas dos sujeitos, sendo estes posteriormente organizados em categorias do entendimento sobre a hidroginástica, a saber:

Hidroginástica e Saúde

A categoria aborda os sentidos da hidroginástica voltados a saúde, que é definida como o estado de completo bem-estar físico, mental e social (OMS, 1946). Nela é apresentada a atuação da hidroginástica nos fatores fisiológicos do corpo.

[...]é por isso que ainda hoje eu não tomo remédio, não tenho pressão alta, não tenho diabetes, só tenho dor no joelho, mas tinha que ter uma coisa né? (Feminino, 69 anos de idade).

[...]a saúde mudou em todos os aspectos, do coração, do câncer que eu tive, da depressão que tive depois do câncer, tudo acabou com a hidroginástica, aqui é a minha vida (Feminino, 64 anos de idade).

As falas evidenciam a prática da hidroginástica como busca para a melhora das enfermidades acometidas ao corpo. São notáveis por eles os efeitos benéficos da prática nas capacidades funcionais como a melhora de movimentos que antes eram reduzidos, o ganho de força, a melhora do equilíbrio e o aumento da resistência cardiorrespiratória que facilita suas atividades no dia-a-dia, como por exemplo, subir

escadas.

Hidroginástica e Estados de Ânimo

Os estados de ânimo são fenômenos afetivos que acompanham o sujeito por um período de tempo maior, são emoções como (in) disposição, (des) ânimo, (in) satisfação, (des) contentamento, (des) atenção, (des) esperança, além de abatimento, sofrimento e indiferença (LONGHI, 2011); essas emoções com maior duração influenciam comportamentos e tomadas de decisões. Nesta categoria são colocados sentimentos que emanam da prática da hidroginástica.

[...]a hidroginástica é uma atividade essencialíssima, tanto pra elevar a minha autoestima como pra melhorar minha qualidade de vida, eu saio mais descontraída e feliz (Feminino, 60 anos de idade).

A hidroginástica é ótima e eu me sinto bem, eu acho que tudo mudou depois dela, eu chego aqui e é uma alegria medonha [...] (Feminino, 74 anos de idade).

As falas apontam que a hidroginástica proporciona emoções prazerosas aos idosos, esses sentimentos influenciam a forma com que cada sujeito se abre para a vida; apresentam sentimentos de felicidade, satisfação e entusiasmo com a prática da modalidade; percebemos que esses sentimentos não são repentinos, mas foram gerados por experiências positivas, ao ponto de influenciar a autoestima, que tem por base valores importantes de competência, valor pessoal, de autoconfiança e autorrespeito, dando a possibilidade do indivíduo sentir-se livre, amado e capaz de tomar iniciativas (FONSECA, 2014), neste sentido consideramos o ambiente e a prática da hidroginástica favorecedores para a manifestação desses valores.

Hidroginástica e Sociabilidade

A categoria engloba os relacionamentos pessoais construídos por meio da hidroginástica, considerando que a integração e convivência social dos idosos acontece na participação dos mesmos em grupos (BRUNET et al., 2013). Sendo está uma prática que reúne um grande número de pessoas, podemos considerá-la como um meio que promove a sociabilidade.

[...] a gente tem uma turma que eles interagem muito bem, eles ficam preocupados por que você não vem, é como se fosse uma nova família (Feminino, 62 anos de idade).

[...] os amigos foi o melhor que teve, além dos exercícios, foi muito bom por que eu conheci mais pessoas (Feminino, 60 anos de idade).

As falas dos sujeitos remetem a hidroginástica como um meio para alcançar participação social, Brunnet et al. (2013) apontam que no espaço conquistado socialmente, os idosos podem exercer seu papel de cidadão, colocando em prática suas potencialidades, aumentando sua autoestima e motivação pessoal, possibilitando o aumento da sua rede social. Sendo assim, os idosos fazem daquele lugar e daquelas

pessoas a extensão da sua casa e família, os encontros diários nas aulas proporcionam o envolvimento entre eles, possibilitando o contato com culturas, conhecimentos e valores diferentes, formando um grupo que dá ao sujeito o sentimento de pertencimento e reconhecimento social.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados do estudo nos proporcionaram a compreensão da magnitude de sentidos atribuídos a hidroginástica pelos idosos, as falas foram comuns a todos os sujeitos. Esta prática foi representada como algo além do simples ato de se exercitar e foi entendida como a possibilidade de encontrar o alívio e melhora nos quadros de doenças e vivenciar momentos que proporcionam sentimentos de felicidade e satisfação, melhorando a autoestima que permite aos sujeitos potencializar suas ações sociais. O estudo contribuiu no entendimento da hidroginástica para os idosos, essa informação é essencial para o profissional de Educação Física que a partir disso poderá planejar e oferecer aulas com sentidos e que produzam efetivamente resultados que alcancem as expectativas e necessidades deste público. E assim, o estudo verificou a melhoria dos estados de ânimo dos idosos, na medida em que, há uma representação positiva para o restabelecimento e manutenção da funcionalidade do corpo, que ainda inclui a sociabilidade.

REFERÊNCIAS

- BRUNET, A. et al. Práticas sociais e significados do envelhecimento para mulheres idosas. **Pensando fam.** vol.17 no.1 Porto Alegre jul. 2013. Disponível em:< <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/penf/v17n1/v17n1a10.pdf>>. Acesso em: 02 de nov. de 2017.
- FONSECA, C. et al. Autoestima e satisfação corporal em idosas praticantes e não praticantes de atividades corporais. **Rev. Educ. Fís/UEM**, v. 25, n. 3, p. 429-439, 3. trim. 2014. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/refuem/v25n3/1983-3083-refuem-25-03-00429.pdf>>. Acesso em: 05 de nov. de 2017.
- GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. Portugal: Principia editora, 2006.
- LONGHI, M. **Mapeamento de aspectos afetivos em um ambiente virtual de aprendizagem**. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em informática na Educação, Porto Alegre, 2011. Disponível em:<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39578/000826422.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 17 de nov. 2017.
- MAZZOTTI, A. Representações Sociais: Aspectos Teóricos e Aplicações à Educação. **Revista Múltiplas Leituras**, v.1, n. 1, p. 18-43, jan. / jun. 2008.
- MEDEIROS, D.; SANTIAGO, L. Formação inicial e representações sociais: primeiras aproximações ao terreno. In SANTIAGO (Org.). **Estudos qualitativos em educação física e esporte**: representações e sentidos. Maceió: EDUFAL, 2013. P. 27- 38.

OMS – Organização Mundial da Saúde (1946). **Constituição**. New York, 1946. Disponível em:<<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>>. Acesso em: 02 de nov. 2017.

SANTIAGO, L. V. As Representações Sociais na relação teoria-prática: possibilidades de pesquisas. **Anais do V Colóquio de Epistemologia da Educação Física**. Maceió-AL, Brasil, 22 e 23 de outubro de 2010. Disponível em:<http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/cepistef/v_cepistef/paper/viewFile/2682/1133>. Acesso em: 30 de set. 2017.

TEIXEIRA, C.; PEREIRA, É.; ROSSI, A. A hidroginástica como meio para a manutenção da qualidade de vida e saúde do idoso. **Acta Fisiatr**; 14(4): 226 – 232, julho. 2007. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/102868>>. Acesso em: 27 de ago. 2017.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-400-9

